O Baptista Amazonico

ORGÃO OFFICIAL DA CONVENÇÃO BAPTISTA DO AMAZONAS E ACRE

"CLAMA E NÃO CESSES..."

ANNO VII - N.os 69, 70 Set. e Out. de 1933 | DIRECTOR - Rev. Deniele Leão | Manáos Amazonas CAIXA POSTAL 84-A

Esparsas

Diz *O Correio Doutrinal* de 3 de Agosto ultimo que os jornaes da Bahia estamparam o retrato do snr. Antonio Valladares em seus habitos de monge da ordem Carmelita d'aquella capital. E' que o nosso heroe, que é brasileiro e natural da Bahia, ouviu do ex-padre Dr. Gioia Martins as consoladoras palavras do Evangelho, que Jesus perdoa o peccador mais perdido, assim se arrependa e deixe o seu mau caminho; abandonou o Mosteiro, onde tinha o nome de frei Alberto, acompanhando a aquelle evangelista para o Sul.

NO VATICANO. — *La Estrela de la Mañana* noticia que alguns soldados da Guarda Suissa do Vaticano, retiraram-se do serviço por motivo de sua conversão ao protestantismo. Exigida a entrega do livro sagrado, instrumento da mudança de fé d'aquelles guardas, o seu portador recusou fazel-o, preferindo levar para casa para ler e seguir as suas doutrinas.

TEMOS ALMA. — Existe em Manaquiry uma velhinha que tem por nome Julia e que seus annos já alcançaram o numero de cento e poucos — Conversando ella com alguns dos nossos evangelistas, que lhe foram visitar, na sua choupana, e ouvindo de um delles o confortador ensino do poder de Jesus para salvar almas perdidas, criou animo e perguntou:— Mas a gente tem alma, não tem? Como não, respondeu o que lhe ensinava o Evangelho, nós temos alma, e nós peccadores precisamos de Jesus para salvação de nossas almas. Hãn!... Respondeu com alegria e na sua simplicidade, a velhinha: eu sei que tenho alma, a experiencia de muitos annos me tem demonstrado isto. Muito obrigada. Os russellitas me disseram que a gente não tem alma, eu não creio nelles.

A gente tem alma e eu procuro consolação para minha alma.

— Acho bem opportuno transcrever, nesta secção, para instrucção de nossas igrejas o bello conselho biblico publicado n'*O Jornal Baptista* de 29 de Setembro de 32.— Eil-o:— *Prestigiae os vossos Pastores.* Fazei bôa referencia ao vosso pastor no seio da vossa familia, se desejaes que os vossos filhos sejam influensiados por elle e acceitem o Evangelho que elle prega. Muitos membros de igreja tem o máu habito de criticar o seu pastor no seio de sua familia, e depois admiram-se da indifferença que os filhos e outras pessoas incredulas da mesma, mantêm para com o Evangelho. Se não tendes uma bôa palavra a dizer do vosso pastor, ficae calados. Envez de estorvar, facilitae a influencia do pastor sobre os filhos, e elles vos bemdirão nos annos futuros.

BOA COLHEITA. — O ex-padre Gioia Martins, teve bom exito na ultima série de conferencias que fez, na 1ª Igreja Baptista do Rio. O templo que é bastante amplo e tem capacidade para 1.500 pessoas, na ultima noite esteve a cunha, orçando a assistencia por umas 2.000 pessoas. Nos appellos feitos apresentaram-se 115 pessoas dispostas a deixar os seus peccados e seguir Jesus.

UM BELLO EXEMPLO.— Dizia o Imperador D. Pedro II. «Eu amo a Biblia. Eu leio-a todos os dias e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Ha alguns que não gostam da Biblia. Eu não os entendo, não comprehendo taes pessoas; mas, eu a amo; amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições e reiterações da verdade.

Como disse, eu leio-a quotidianamente e gosto della cada vez mais."

H. S.

Frequencia do Culto e Collectas nas Escs. Doms. em 1933

	Igreja	Superintendente	Frq.	Collecta.
1	1a. Igreja Manáos.	Mastiniphilo Serejo.	1239	97$300
2	2a. Igreja Manáos.	Amazonino Aguiar	437	45$600
3	I. de Manaquiry..	Raymundo José	204	10$600
4	I. de Manacapuru..	Daniel Simões	27	10$000
5	I. de Itacoatiara	Firmiano Silva	35	3$000
6	Igreja de P. Velho.	Carlos Shockness	60	30$000
7	Igreja de Amatary.	Evergisto França	34	17$100
8	Igreja de Sampaio.	Rozendo Martins	37	
9	Igreja de Parintins.	E. B. Alves	22	
10	Igreja de Benjy..	Herculano Oliveira		
11	Cong. Educandos..	L. Barros e H. Serejo	80	6$000
12	Cong. de Careiro..	Alfredo Soares França.	29	10$00k
13	Cong. Cuiarinha.	Rufino Santiago	80	15$000
14	Cong. de Manicoré.	Custodio Oliveira	39	2$000
15	Cong. de Araçatuba.	Heliodoro Santiago.	137	31$800
			2460	[illegible]

O Sabado e o Dizimo Se os christãos praticam o dizimo, uma lei dada aos Issraelitas, porque não praticarem tambem outros mandamentos como por exemplo a guarda do Sabado (*Lev.* 23:3)? Não haverá aqui incoherencia?

Resposta — Não ha incoherencia alguma, pelos seguintes motivos:

1) Porque toda a lei do Veiho Testamento, incluso o sabbado, foi derrogada para os crentes, os quaes vivem agora sob uma lei mais elevada — a lei da graça em Christo Jesus (*Gal.* 3:24-27).

2) Porque Christo approvou o dizimo e recommendou a sua pratica (*Mat.* 23:23), mas jamais recommendou a guarda do sabado, ainda Elle mesmo sendo judeu, o guardava, sem o que não poderia cumprir a lei por nós.

3) Porque os apostolos combateram a pratica judaizante da circumcisão e da guarda do sabado, mas jamais combateram a pratica do dizimo.

4) Finalmente os christãos que praticam o dizimo, não o fazem por ser uma ordenação da lei, mas porque é um padrão de contribuição de origem divina, que se tem provado o mais sabio de todos os tempos, para a manutenção da causa de Deus, tanto no Velho Testamento como no Novo, sempre acompanhado de ricas bençãos; bençãos á causa e aos crentes que começam a adoptal-o como ponto de partida; uma fonte de prazer e bençãos tanto espirituaes como materiaes; a ponto de poder-se dizer que é impossivel achar entre aquelles que contribuem menos que o dizimo, um crente feliz e de elevado padrão espiritual. Agora, quaes são as bençãos que acompanham a guarda do sabado?

São estas: fanatismo, hypocrisia, perturbação nas igrejas de Deus; os mesmos fructos dos tempos de Christo e dos apostolos. (*Gal.* caps.

— Da secção de perguntas e resposta do *J. B.* de 13-4-933.

PELA LAICIDADE DA ESCOLA OFICIAL

A LIGA ESTUDANTIL DE RESISTENCIA AO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS OFICIAIS, é organização recentemente fundada na Capital Federal adota os principios leigos por considera-los capazes de sanar os maios que absorvem a sociedade brasileira e como unicos meios de defesa contra os abusos a que está sujeita a mentalidade estudantil.

Os estudantes reconhecem que não só devem aprender as ciencias e as letras, mas tambem sentem a necessidade de entregar a sua mente aos ensinamentos religiosos com os seus preceitos de trabalho, de pureza, de amor e de nobreza.

Neste sentido, o governo brasileiro baixou o decreto que faculta o ensino religioso nas escolas oficiais, daclarando-o livre para todas as religiões.

Entretanto, os credos religiosos, com a exceção da Igreja Catolica Romana, conscientes de que a doutrinação espiritual, deve ser ministrada nos templos e nos lares, abstiveram-se de aproveitar o privilegio concedido pelo decreto acima referido, para que assim se evitasse conflito de pensamento e de opinião.

A Igreja Catolica Romana, com sede na cidade do Vaticano, situada na Europa, com costumes completamente diferentes dos brasileiros, com uma posição politica notoria na vida brasileira, tem tentado executar o decreto nos cursos secundarios e nas escolas superiores, sendo porém repellida pelo espirito estudantal que conhece de sobejo os metodos de doutrinação que tal igreja usa para atingir os seus fins.

Repelida, assim, nos referidos cursos, ela jesuiticamente, volta os seus manejos para as escolas publicas, berço da mentalidade estudantil.

Diante desta atitude impertinente e intolerante, nós, estudantes que professamos as ideas leigas e que queremos a grandeza do nosso Brasil, fundamos a Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino Regilioso nas Escolas Oficiais, para que este nosso fito seja o nosso protesto contra a violencia que estão sujeitas os nossos colegas menores, das escolas publicas.

A nossa Liga agirá sempre dentro da ordem e das possibilidades.

Concitamos aos estudantes do Distrito Federal, que professam os nossos principios, todos eles baseados na laicidade da escola oficial, á que ingressem na nossa Liga para melhor coordenação de forças, e aos estudantes dos demais pontos do pais que iniciem com urgencia a fundação de ligas congeneres á nossa, para que juntamente comosco façam prevalecer o pensamento estudantil e o seu direito de reação.

Igualmente apelamos para os homens e senhoras de descortino e de responsabilidade para que não nos desemparem na da campanha, antes se punham ao nosso lado e nos emprestem o seu saber e prestigio para que possamos vencer nesta batalha sagrada pela Liberdade de Consciencia no Brasil.

Eis os principios da organização da Liga Estudantil de Resistencia ao Ensino religioso nas Escolas.

Rio de Janeiro.

A Diretoria

Séde provisoria: — Rua Silva Jardim, 23.

Alenquer, 21 de Agosto de 1933. Collega Benicio. — Saudação no Senhor.

A sua saúde é o que muito lhe desejo, bem assim Ex.ma familia. Eu até o presente fico sem novidade na saude graças a Deu. Estas é somente para lhe communicar, que em sessão extraordinaria da Igreja Baptista de Alenquer, fui officialmente empossado no cargo de pastor da mesma. A E. D. hontem mesmo chegou alcançar 45 presenças que era antes, até de 9. Peço que ore em meu favor e da Igreja de Alenquer.

Do irmão, collega e amigo; com estima e gratidão. — *Camillo Lellis de Sousa.*

PROGRAMA
DA
"LIGA ANTI-CLERICAL MARANHENSE"

1.º — Separação completa da Igreja do Estado;
2.º — Promulgação da Constituição em nome do Povo;
3.º — Laicização e unificação da escola;
4.º — Casamento civil;
5.º — Divorcio;
6.º — Supressão de subvenções á Igreja;
7.º — Supressão da embaixada brasileira junto ao Vaticano;
8.º — Pagamento pelo clero de imposto de industria ou profissão e sobre renda;
9.º — Moralisação da sociedade pelo combate sistematico ao celibato dos padres;
10.º — Proibição do uso das vestes sacerdotaes fóra dos templos.

Brasileiros!

Eis o nosso programa. Por ele, havemos de lutar encarniçadamente, pois queremos evitar que os abutres do clericalismo enterrem suas garras aduncas na conciencia e na bolsa dos nossos irmãos.

A campanha anti-clerical é a campanha contra o analfabetismo, contra a devassidão, contra a corrupção geral dos costumes, contra a exploração da ignorancia popular por individuos que, dizendo-se representantes de Deus unico, praticam os mais absurdos ritos pagãos.

Isolados, iniciamos o movimento de ideas em pról da liberdade de conciencia, periclitante com a nefasta influencia do clero romano.

Hoje, paralelamente, á nossa atuação contam-se forças poderosas, que será inutil enumerar porque já são do conhecimento publico.

Brevemente, publicaremos o Manifesto da Liga Anti-Clerical.

Todos os livres-pensadores, todos os catolicos liberaes, todos os credos religiosos para dentro da Liga Anti-Clerical!

E' o apêlo que dirigimos aos emancipados da aviltante tutela do Vaticano!

Ninguem póde ocultar a gravidade do momento.

Ou combatemos sinceramente, ou nos cretinisaremos de vez.

Ou libertamos o Brasil do sinistro clero romano, ou retrogradaremos seculos na historia do pensameuto humano.

Avante! Não dar treguas ao inimigo da liberdade!

Fóra os nossos escravisadores!

A Diretoria da Liga Anti-Clerical Maranhense

Em 2 4/933.

MARTIR

(A's distintas amiguinhas Maria e Irene Chagas Carneiro).

Rico, vivaz, esbelto, Ahirão fôra o orgulho
Da credula Erimar a nôiva sonhadora;
Cristã, ela cristã; ele ateu, mas no arrulho
Dizia-lhe seguir a graça salvadora.

Ingenua a desditosa entrega-lhe o destino;
Na jura que lhe faz, lhe entrega o coração.
Não notara, sequer, o riso de felino
A desenhar-se alli nos labios de Ahirão.

Muito sonhar se fôra assim ano decorrera
Sem que o rapaz cedesse aos rogos de Erimar:
Zombando de sua fé, altivo já se esgueira
Obrigando-a, afinal, sua ancia a sufocar.

Um dia, extenuada, a pobre, num queixume,
Na Bíblia procurava a paz de sua alma afflita;
Chegava-se o rapaz, tomando-lhe o volume
Abria-o, assim furioso, ao fogo que crepita.

Já não podia mais, o peito sufocava,
Mais dura escravidão essa alma não comporta:
— «Meu Deus! Senhor meu Deus!... Já ela agonisava;
Alguem se aproximou: a pobre estava morta.

Manáos. ***Azeneth Sousa.***

Hontem... Hoje...

(Para o Dr. Abeodes Nogueira).

Um dia eu caminhava e soluçava, atenta
A contemplar da vida o mais feroz langor;
Minha alma definhava ao peso da tormenta
E tinha ai o peito em lugubre estortôr.

E a soluçar de digo: — atroz essa amargura...
Que vale a vida assim se tudo aqui crucia?...
Alguem me segredou: — Que dizes, creatura?!
— Não! — Que? Sofres tu?! Confia em Deus! Confia!"

— Confiar... se eu vivo assim... sujeita a cada instante
A falsear o pé... Estorvo: é tudo espinho...
Orar, isso farás, e sempre confiante
Terás desfeito, alfim, as urzes do caminho.

— Orar... — Baixei a fronte; e sem mirar da vida
Horrendo o escarcéo em pavido fragôr,
Sereno o coração buscou a paz, guarida
Na fé que até consegue os montes já transpôr.

Orar... E sempre a orar caminho agora atente
A contemplar da vida alegre o seu pendôr.
Se me deslisa o pé, ao peso da tormenta,
A doce paz, perdão encontro em meu Senhor.

Manáos. ***Azeneth Sousa.***

Actas e Pareceres da Convenção Baptista do Amazonas e Acre

ACTA n.º 1 da 1.ª Sessão, da 6.ª reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre

Aos 13 dias do mez de setembro de 1933, nesta cidade de Manáos, capital do Estado do Amazonas, no salão de cultos da 1.ª Igreja Baptista, ás 19 horas e trinta minutos, o Dr. Benicio Leão, pastor da igreja que hospéda a Convenção, tomou a palavra e explicou o motivo por que não podemos realizar a Convenção com a heroica igreja Baptista de Manaquiry, nos dias determinados pelos Estatutos, que são os dias 5 a 7 do corrente.

Em virtude disto a Junta Executiva da Convenção do Amazonas e Acre, enviou uma commissão a Manaquiry, composta dos irmãos: Diacono, Hastimphilo Serejo, e os pastores Firmiano Rodrigues da Silva, Izidro dos Santos Lavrador e a missionaria do Campo D. Ida Nelson e a irmã Leolina Araujo da Silva, afim de explicar áquella igreja o motivo supra-mensionado, o qual é justificavel; e avisar á mesma igreja a transferencia da Convenção para esta cidade.

— Em seguida deu o irmão Benicio a palavra ao irmão diacono Cel. Antonio Lopes Barroso, que dirigiu um culto devocional, lendo parte do capitulo 15 de Actos, e fez uma bôa exposição do Texto e em seguida declarou aberta a 1.ª sessão da 6.ª reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre.

Art. 1.º — Apresentadas as Cartas Credenciaes, verificou-se estarem presentes os mensageiros das seguintes igrejas: Da 1.ª desta cidade; Benicio Leão, Antonio Lopes Barroso, Hastimphilo Serejo, Luiz Mestrinho Filho, Benjamin Alves, Veronica Braz, Saturnino Rodrigues, Joanna Serejo Mestrinho, Ornan Corrêa, Milton da Silva Lima, Severino Eliziario de Barros, João Teixeira Filho e Benedicto Souza (13).

— Da 2.ª Igreja (Manáos): Francisco das Chagas Carneiro, Eurico Alfredo Nelson, Ida Nelson, Pedro da Silva Lima, Thomaz Amazonino de Aguiar e Efa de Carvalho (6)

— Da Igreja de Manaquiry: João de Freitas, Francisco de Moura e Silva, Gentil Mario da Silva e Albertina de Souza Freitas. (4)

— Da Igreja de Porto Velho: Francisca Oliveira. (1)

— Da Igreja de Parintins: João Baptista Lima. (1)

— Da Igreja de Itacoatiara: Firmiano Rodrigues da Silva e Leolina Araujo da Silva. (2)

Visitante do Campo Paraense: Izidro dos Santos Lavrador.

Estão representadas ao todo 6 igrejas e 27 mensageiros.

Art. 2.º — Em seguida foi apresentada uma saudação de bemvindo aos convencionaes, pelo irmão Francisco de Mouro e Silva, da igreja de Manaquiry, o qual revelou seu regosijo pela feliz opportunidade que temos de reunidos e conhecermos trocarmos ideias, para melhor desenvolver o Evangelho neste vasto Campo. Sendo respondido pelo Dr. Benicio Leão, que com palavras e gestos expressivos corroborou a ideia do irmão que o precedeu.

Art. 3.º — Procedeu-se em seguida a eleição para presidente, por escrutinio secreto, sendo eleito o irmão Antonio Lopes Barroso, por 16 votos, o qual assumiu o cargo. Conforme os Estatutos, os demais membros da Directoria foram eleitos por acclamação, tendo sido acclamados os seguintes irmãos:

1.º Vice-Presidente — Hastimphilo Serejo
2.º Vice-Presidente — Francisco Chagas Carneiro
1.º Secretario — Izidro dos Santos Lavrador
2.º Secretario — Thomaz A. de Aguiar
Thesoureiro — Luiz Mestrinho Filho.

Art. 4.º — Em seguida foi nomeada uma commissão de Indicações, composta dos seguintes irmãos: Francisco das Chagas Carneiro, Luiz Mestrinho Filho e João Teixeira Filho.

Art. 5.º — Foi proposto que telegraphasemos ao Snr. Interventor Federal do Estado e ao Snr. Prefeito da cidade, communicando-lhes a installação dos trabalhos convencionaes, o que foi approvado.

Em seguida ouvimos um côro cantado pela 1.ª Igreja.

Art. 6.º — A commissão de Indicações apresentou seu relatorio, o qual foi acceito na integra.

Art. 7.º — O Dr. Benicio Leão, assumindo o pulpito pregou o sermão official, entregando nos uma substanciosa mensagem, baseada em I Tim. 2:5

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão com o cantico do hymno 303 e uma oração.

Antonio Lopes Barroso — Presidente
Izidro dos Santos Lavrador — 1.º Secretario.

ACTA n.º 2 da 2.ª Sessão da 6.ª reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre

Aos 14 dias do mez de setembro de 1933, nesta cidade de Manáos, capital do Estado do Amazonas, no salão de cultos da 1.ª Igreja Baptista, ás 20 horas, depois de um culto devocional dirigido pelo irmão Francisco das Chagas Carneiro, o presidente declarou aberta a 2.ª sessão da 6.ª reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre.

Em seguida foi lida a acta da sessão anterior a qual foi aceita com uma emenda.

Art. 1.º — Conforme se refere a acta n.º 1 art. 1.º sobre os mensageiros da 1.ª e 2.ª igrejas, aqui são addicionados mais os seguintes irmãos; mensageiros da 1.ª Igreja: Mario Santiago de Mello, Lygia Maria da Silva e Luiz Pessôa de Andrade. — Mensageiros da 2.ª Igreja: Cantidio de Castro, Alexandre Carneiro e Miguelina Noriega.

Estão representadas 6 igrejas e 33 mensageiros.

Art. 2.º Foi nomeada uma commissão de ...ologia, composta dos seguintes irmãos: ...maz Amazonino de Araujo, Luiz Nestrinio ... e Francisco das Chagas Caetano.

Art. 3.º Para commissão de educação material foram nomeados os seguintes irmãos: ...icio Leão, Antonio Lopes Barroso, Ela de ...valho, Firmano Rodrigues da Silva e Isidro Santos Lavrador.

Art. 4.º A Commissão de Moveis e Estrangeiras apresentou seu parecer o qual aceito na integra.

Art. 5.º — A commissão de Templo e Collegio tambem apresentou seu parecer verificando a ...catidão da respectiva escripturação. O qual aceito.

Art. 7.º — No parlamento aberto durante o irmão Hastimphilo Serejo foram apresentadas as suggestões e discutidos varios assumptos de real interesse a causa do Evangelho.

Art. 8.º — O pregador para amanhã 15, será o pastor Firmino Silva, em substituição do irmão A. Nelson, se não estiver presente na occasião.

Art. 9.º — Foi proposto que os trabalhos da Convenção proseguissem até domingo á noite, dia 17, com excepção de sabado e domingo de manhã. Havendo duas sessões no domingo, a tarde e noite.

Art. 10.º — Foi arrecadado algum dinheiro para as despezas da Convenção, por meio de uma collecta, na quantia de 17$500.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão com o cantico de coro 8 e uma oração.

Antonio Lopes Barroso — Presidente
Izidro dos Santos Lavrador — 1.º Secretario

ACTA n.º 3 da 3.ª sessão da 6a. reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre

Aos 15 dias do mes de setembro de 1933, nesta cidade de Manáos, capital do Estado do Amazonas, no salão de cultos da 1.ª Igreja Baptista, ás 19 horas e 30 minutos, depois de um culto devocional dirigido pelo irmão João de Freitas, o presidente declarou aberta a 3.ª sessão da 6.ª reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre.

Em seguida foi lida a acta da sessão anterior a qual foi aceita.

Art. 1.º — Conforme se refere a acta n.º 2 art. 1.º sobre novos mensageiros, aqui são addicionados mais os seguintes irmãos: Da igreja de Fitury; Herculano Maria de Oliveira.

Da igreja de Atininga; Ernestina Soares.

Estão representadas 8 igrejas e 35 mensageiros.

Art. 2.º — A commissão de Orçamento apresentou seu parecer, o qual ficou para ser considerado, quando se achasse presente o missionario do Campo, irmão Eurico Alfredo Nelson.

Art. 3.º — Tambem apresentou parecer, á commissão de Publicação, o qual só será considerado, depois do parecer da commissão de orçamento conforme reza o art. 2.º desta acta.

Art. 4.º — A commissão de E. Dominicaes e U. M. B. apresentou parecer, que foi aceito.

Art. 5.º Foi proposto lançamos em acta um voto de agradecimento pela presença dos nossos illustres visitantes, Dr. Alcides Nogueira, pastor Presbyteriano e Snr. Felippe Tate, agente da Sociedade Biblica Britanica e Estrangeira.

Em seguida cantamos um bello côro cantado pela 1.ª Igreja.

Art. 6.º — Conforme se refere a acta n.º 2 art. 6.º sobre o sermão, este foi feito pelo pastor Firmano R. Silva, baseado em Actos 17.

Foi recolhida uma offerta de 3$100.

Não havendo mais a tratar, foi encerrada a sessão com o cantico de um hymno especial e uma oração.

Antonio Lopes Barroso. — Presidente
Izidro dos Santos Lavrador. — 1.º Secretario.

ACTA n.º 4 da 4.ª sessão da 6a. reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre

Aos 17 dias do mes de setembro de 1933, nesta cidade de Manáos, capital do Estado do Amazonas, no salão de cultos da 1.ª Igreja Baptista, ás 15 horas, depois de um culto devocional dirigido pelo pastor Firmano Rodrigues da Silva, o presidente declarou aberta a 4.ª reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre.

Em seguida procedeu-se a leitura da acta da sessão anterior, a qual foi aceita sem emenda.

Art. 1.º — O irmão Emygdio Bento Alves, secretario correspondente do Campo não podendo vir a Convenção mandou um relatorio, o qual se refere somente a obra evangelica em Parintins, cujo relatorio foi aceito.

Art. 2.º — Houve novamente parlamento aberto, no qual foram apresentados e discutidos assumptos de interesse a causa do Evangelho.

Art. 3.º — Foi apresentado o parecer da commissão de Educação, o qual foi aceito com uma emenda.

Art. 4.º — Foi aceita a irmã Nuré Serejo de Carvalho, como representante da Sociedade de Senhoras da Igreja de Manáos, á Convenção das Sociedades de Senhoras.

Art. 5.º — Foi discutido o parecer sobre orçamento, o qual foi aceito com uma ligeira emenda.

Art. 6.º — Foi discutido tambem o parecer sobre publicação, ficando esclarecido que quando não houver a quantia sufficiente para isto, que seja completado do orçamento de evangelização.

Art. 7.º — A commissão encarregada de dar parecer sobre local e pregador da futura Convenção, apresentou seu parecer, que foi acceito.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão com o cantico d'um hymno e uma oração.

Antonio Lopes Barroso. — Presidente
Izidro dos Santos Lavrador. — 1.º Secretario.

ACTA n.º 5 da 5a. sessão da 6a. reunião da Convenção do Amazonas e Acre.

Aos 17 dias do mes de setembro de 1933, nesta cidade de Manáos, capital do Estado do

Amazonas, no salão de cultos da 1.ª igreja, ás 19 horas e 30 minutos, depois de um culto devocional dirigido pelo irmão Thomaz Amazonino de Aguiar, o presidente declarou aberta a 5.ª sessão da 6.ª reunião da Convenção Baptista do Amazonas e Acre.

Em seguida foi lida a acta da sessão anterior, que foi acceita com uma ligeira emenda.

Art. 1.º — A commissão de necrologia apresentou seu relatorio, no qual foi mencionada oito irmãos que passaram para a Mansão Celestial, durante o periodo convencional, de 1931 a 1933; foi proposto que se lançasse em acta um voto de pezar ás familias enlutadas e que se fizesse por algum momento orações em silencio, a favor das familias dos que já morreram.

Art. 2.º — Foi proposto que a Convenção tomasse em consideração a carta que foi remettida á Junta Executiva, a respeito do pastor Izidro S. Lavrador.

Art. 3.º — A commissão de Educação Ministerial, apresenton paracer, o qual foi aceito.

Art. 4.º — A presidente da Convenção de Sociedades de Senhoras, D. Ida Nelson, apresentou relatorios e as actas da Convenção de Senhoras as quaes foram aceitos e propostos que fossem publicados.

Art. 5.º — O pastor Firmiano Silva, fallou sobre ás impressões do trabalho no Baixo Rio Madeira e suas necessidades.»

Art. 6.º — Em seguida ouvimos um bello discurso pelo irmão Antonio Lopes Barroso, sobre: O Sustento do Trabalho local, e as Responsabilidades das Igrejas». Cujo discurso foi proposto e apoiado sua publicação.

Art. 7.º — O pastor Izidro S. Lavrador, fallou sobre a Evangelização no Interior», fazendo sentir a bôa opportunidade e a grande necessidade.

Art. 8.º — A commissão de indicações da Junta Executiva, apresentou seu parecer, apresentando os seguintes irmãos para comporem a Junta, como membros e vogaes: Antonio Lopes Barroso, Francisco das Chagas Carneiro, Benicio Leão, Eurico Alfredo Nelson, Hastimphilo Serejo, Thomaz Amazonino de Aguiar, Pedro Silva, Saturnino Rodrigues, Luiz Mestrinho, Ida Nelson, Orman Corrêa e Izidro Lavrador.

Art. 9.º — Foi proposto e apoiado que se lançasse em acta um voto de agradecimento aos irmãos casal Nelson, pela bôa hospedagem a diversos mensageiros á Convenção.

Art. 10.º — Foi proposto que telegraphassemos aos missionarios Campello, Collares e Antonio Mauricio, obreiros das Juntas de Missões Nacionaes e Estrangeiras respectivamente.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Antonio Lopes Barroso. — Presidente
Izidro dos Santos Lavrador. — 1.º Secretario.

Commissão de Estatistica

A commissão nomeada para [illegible] sobre estatistica vendo a necessidade [illegible] exclarecedores do movimento dos [illegible] Senhor, no Campo da nossa Conve[illegible] parecer que esta Convenção por [illegible] orgão competente, peça dos dirigentes [illegible] informações semestraes sobre finanças, [illegible] movimento geral dos membros e [illegible] locaes para formações de quadros [illegible] que será apresentado na Convenção.

Apresentamos annexo a este parecer [illegible] que conseguimos organizar com os [illegible] que até agora nos chegaram ás mãos, [illegible] entretanto adicionar ainda outros esclare[illegible] a proporção que forem chegando.

Manáos, 16 de setembro de 1933.

A COMMISSÃO

Hastimphilo Serejo
Orman Corrêa
Pedro Silva Lima

RELATORIO

Escolhido para secretario correspondente [illegible] Junta Executiva, na Convenção que [illegible] com a igreja de Manacapuru, em 1931, [illegible] no primeiro anno, interessar as igrejas [illegible] obreiros no trabalho da Junta, por me[illegible] responderiem.

Por determinadas causas, não me foi possivel visitar as igrejas do Campo, nem [illegible] suas evangelicas.

Estava no encargo para o qual havia sido escolhido, quando fui convidado pela [illegible] Junta, á vir dentar a minha sorte [illegible] n'esta cidade de Parintins, para onde me portei com minha familia em julho de [illegible].

Aqui chegando, não estabeleci de [illegible] como alguns esperavam, o trabalho com [illegible] publicas e methodicas. Acceitei um metho[illegible] achei conveniente e que hoje vejo ter sido [illegible] por Deus.

Fiz um trabalho pessoal, que [illegible] dado os fructos necessarios.

Como não tivesse encontrado um [illegible] na cidade, somente no dia 29 de janeiro do [illegible] rente anno, reorganisei a igreja que ficou [illegible] posta de onze membros, da seguinte [illegible] da antiga igreja e que residem no inte[illegible] municipio, 2 baptisados por mim em agosto [illegible] 1932 e 4 por promessas de cartas. Desde [illegible] data os trabalhos tem sido regulares e pu[illegible] mente em verdadeiro evangelismo em plena [illegible].

Este mez baptizei 8 novos convertidos [illegible] elevaram o numero de membros na igreja para [illegible].

Ainda outros na cidade, e no interior a[illegible] dam opportunidade para o baptismo. Sendo a[illegible] a contribuição pequena, temos auxiliado as m[illegible] sões, anniversario de prata das Senhoras, festa[illegible] no dia das crianças e dia do *O Jornal Baptista*, [illegible] aquisição de Revistas para escola dominical.

Terminando este simples relatorio, envio á Magna Assembléa Christã, o pedido da igreja de Parintins, para que seja enviado um obreiro para tão prometedor Campo, fazendo lembrar o pastor Izidro dos Santos Lavrador, que muito aqui poderia fazer para Christo.

Vosso no serviço do Rei

Emygdio B. Alves.

Parintins, 11 de setembro de 1933.

Commissão de Indicações

A commissão abaixo é de parecer que sejam nomeados os seguintes mensageiros para comporem as commissões da presente Convenção:

ESCOLA DOMINICAL E MOCIDADE — Hastimphilo Serejo, Thomaz Amazonino de Aguiar e João Teixeira Filho.

EDUCAÇÃO — Antonio Lopes Barroso, D. Ida de Carvalho e Benicio Leão.

EVANGELIZAÇÃO — Eurico Nelson, Izidro dos Santos Lavrador e Firmiano Silva.

MISSÕES NACIONAES E ESTRANGEIRA — Thomaz Amazonino de Aguiar, D. Ida Nelson e Hastimphilo Serejo.

PUBLICAÇÕES — Pedro da Silva Lima, Benicio Leão e Francisco Moura e Silva.

ORÇAMENTO — Antonio Lopes Barroso, Benjamin Alves e Benedicto Souza.

TOMADA DE CONTAS — Luiz Mestrinho Filho, Francisco das Chagas Carneiro e João T. Filho.

ESTATISTICA — Hastimphilo Serejo, Pedro da Silva Lima e Orman Corrêa.

LOCAL E PREGADOR DA FUTURA CONVENÇÃO — Francisco das Chagas Carneiro, Benicio Leão e Milton da Silva Lima.

TRABALHO DE SENHORAS — D. Ida Nelson, D. Leolina Araujo da Silva, D. Francisca de Oliveira, D. Efa de Carvalho, D. Veronica Braz e D. Albertina Freitas de Souza.

Manáos, 13 de setembro de 1933.

Luiz Mestrinho Filho
João Teixeira Filho
Francisco das Chagas Carneiro.

Parecer da Commissão de Educação Ministerial

A commissão abaixo assignado, nomeada para dar parecer sobre educação ministerial; considerando as prementes necessidades da causa do Divino Mestre, e o seu desenvolvimento, e o reduzido numero de pastores e pregadores, recommenda que:

1. As igrejas orem ao Senhor para que levante obreiros para sua Seára.

2. Que as igrejas e pastores tomem o mais vivo interesse pela educação ministerial, observando o «Dia do Seminario» em novembro, levantando collectas em favor da educação de novos pregadores.

3. Que as collectas sejam remettidas ao director do seminario por intermedio de nossa Junta como prova do nosso franco apoio ao Seminario Theologico Baptista do Norte do Brasil.

4. Que a Convenção estabeleça uma escola elementar para preparação de obreiros que não possam ir a Pernambuco fazer um estudo mais completo.

5. E que peça para isto o valioso auxilio da Junta de Richmond, de homens e finança, por intermedio do missionario do Campo.

Firmiano Roiz da Silva
Izidro dos Santos Lavrador.
Benicio Leão.

Parecer da Commissão de Evangelização

A commissão abaixo assignado designada para dar parecer sobre evangelização, tendo em vista a necessidade existente em nosso Campo e a grande falta de obreiros, e considerando que a evangelização no interior é rica em opportunidade, recommenda:

1 Que seja nomeado um evangelista itinerante, e, tendo em vista a permanencia da lancha «Senador», de propriedade da Associação Evangelica Baptista, com séde no Rio de Janeiro, construida para o serviço de evangelização deste Campo, é de parecer que sejam feitas viagens nas circumvisinhanças da cidade, como sejam: Careiro, Terra Nova, Catuar, Anveis, Autaz, e Manory, bem como visitando as igrejas de Manaçapuru, Itacoatiara, Congregação Amory e Berury, costa de S. José de Amatary e Lago do Soares.

2 Que a Convenção considere as despezas indispensaveis para viagens, principalmente combustivel e sobressalente.

3 Que sejam collocadas telas nas janellas da lancha empregada para esse fim.

4 Informa-nos ainda existir nesta cidade um profissional que de boa vontade promptifica-se a ensinar a manobrar o motor ao evangelista.

5 Que o evangelista apresente ao thesoureiro da Junta a relação do necessario para o custeio das despezas das viagens.

Izidro dos Santos Lavrador.
Firmiano Roiz da Silva
Eurico Nelson

Parecer da Commissão de Tomadas de Contas

A commissão de Tomadas de Contas, abaixo assignada, examinando os livros de escripturação da Thesouraria da Junta Executiva desta Convenção, dos annos convencionaes de 1º de setembro de 1931 a 31 de agosto de 1933, a cargo do thesoureiro, irmão Thomaz Amazonino de Aguiar, verificou a exactidão da respectiva escripturação, é de parecer que seja aprovada.

Manáos, 14 de setembro de 1933.

Francisco das Chagas Carneiro
Luiz Mestrinho
João Teixeira de Moraes Filho.

Parecer da Commissão de Educação da Convenção Baptista do Amazonas o Acre

A commissão de educação da Convenção Baptista do Amazonas e Acre, tendo sciencia de que em dezembro deste ano, devemos ser visitados por um casal de crentes que procura um campo onde possa exercitar a sua atividade, recomenda, com insistencia ás igrejas da Covênção que, nos mezes outubro, novembro e dezembro vindouros, separarem uma semana em cada mez, para cultos de oração a Deus, suplicando a sua benção em favor do nosso campo, de modo a ser o mesmo preferido pelos prestimosos irmãos itinerantes.

Outro sim, lembra a conveniencia de estabelecedrem as igrejas, desde já, uma contribuição sistematica, na medida de suas possibilidades, para o fundo de educação existente na Tesouraria da Junta Executiva.

Manáos, 14 de setembro de 1933.

Benicio Leão
Antonio Lopes Barroso.

Parecer da Commissão de Missões

A commissão abaixo firmada, nomeada para dar parecer sobre missões; considerando a grandeza deste trabalho; considerando que a Junta de Missões Nacionaes como a Junta de Missões Estrangeiras, têm se tornado uma necessidade iudispensavel na evangelisação, quer dentro do Paiz quer em Portugal; considerando que são as igrejas que tem a responsabilidade da manutenção destes trabalhos, recommenda maior desenvolvimento e bôa vontade nas contribuições, e que, as igrejas observem um domingo em cada mes nas Escolas Dominicaes para Missões Nacionaes e outro para Missões Estrangeiras, devendo ser feito a arrecadação por intermedio da Thesouraria da Junta Executiva; considerando ainda a suprema necessidade reinante no Campo Amazonense, e, tendo em vista a defficiencia no auxilio mantido pela Junta de Richmond, a este Campo, e considerando a falta de obreiros ou de um evangelista no Campo, é de parecer que seja creado a « Junta de Missões Estaduaes » e que as igrejas observem o 7.º domingo de cada mes, levantando uma collecta pela Escola Dominical, para esse fim.

Manáos, 14 de setembro de 1933.

A COMMISSÃO

Thomaz Amazonino de Aguiar
Ida L. Nelson
Hastimphilo Serejo.

Parecer da Commissão de Necrologia

A commissão escolhida para trazer-vos um relatorio necrologico, perante esta Convenção, no espaço convencional dos annos de 1931, 1932 e 1033, 1933, relata a chamada ao Reino Celestial dos seguintes irmãos:

1.º Anna Gomes dos Santos Marques membro activa da 1.ª Igreja da Capital.

2.º Maria Ignacia de Lima, zelosa serva do Senhor, tambem membro da 1.ª Igreja da Capital.

3.º Francisco Rodrigues de Carvalho, esforçado e dedicado diacono da 1.ª Igreja da Capital, cuja lacuna se faz ainda sentir no nosso meio.

4.º Manoel Francisco Santiago, membro activo da 1.ª Igreja da Capital.

5.º Izabel Medeiros Cavalcante, membro da 1.ª Igreja da Capital.

6.º Amelia Cordeiro de Mello, da 1.ª Igreja da Capital.

7.º Amancio Napoleão de Souza, cujo trabalho activo, consagração, lealdade e dedicação de moço Evangelista, muito se fez sentir em nosso meio, como membro que foi da 1.ª Igreja.

8.º Maria da Soledade, membro da 2.ª Igreja da Capital.

Esta commissão sugere á Convenção o seguinte:

Um voto de profundo pezer pelo desapparecimento desses queridos irmãos e que esta magna Assembléa permaneça durante um minuto em oração silenciosa, em favor das familias enlutadas.

Manáos, 11-9-33.

Thomaz Amazonino de Aguiar
Francisco das Chagas Carneiro
Luiz Mestrinho Filho.

A Comissão de Orçamento da Convenção Baptista do Amazonas e Acre

Considerando que chegou definitivamente o têmpo da emancipação financeira do trabalho baptista, neste Campo, pelo decrescimo do auxilio da Junta de Richmond;

Considerando que por isso mesmo, devemos redobrar os nossos esforços para que não venha a ser prejudicado o trabalho do nosso Mestre nas plagas amazonicas;

Considerando que não é da indole dos cristãos baptistas esmorecer ante quaesquer dificuldades que se apresente ao desenvolvimento e propagação do Evangelho, assim como as suas actividades espirituaes:

Resolve:

Aconselhar as igrejas do Campo que façam intensa propaganda, acompanhada fervorosas orações ao Todo Poderoso, relativamente a adoação pelos crentes do Metodo divino de contribuição *de todos os dizimos*, afim de enfrentarmos a crise, e vencel-as, com o *favor de Deus*.

Na confiança de que será bem recebida por toda a familia baptista desta parte da Amazonia a sua sugestão e, acima de tudo, certa da protecção

na, em auxilio de nossos humildes propositos omissão organisou o seguinte orçamento vencional, que espera seja aceito por todas as jas:

Missões Locaes	3:000$000
Evangelisação	2:400$000
Missões Nacionaes	1:800$000
Missões Estrangeiras	2:400$000
Educação do Campo	4:800$000
Educação Ministerial	600$000
Publicações	500$000
Total	15:500$000

Como beneficio e estimulo as igrejas, a missão propõe que seja criado o RÓL DE HONRA Convenção, no qual figurarão todas igrejas, m as suas contribuições mensaes, devendo a nta Executiva, fazer a destribuição do *quantum* rtencente a cada igreja, para a obtenção do tal orçado.

A COMISSÃO:

Benjamin Alves
Benedicto Souza
Antonio Lopes Barroso.

Escolas Dominicaes e Mocidade

A commissão nomeada por esta Convenção para dar parecer sobre Escolas Dominicaes e Mocidade, sugere que as igrejas augmentem o numero ds Escolas Dominicaes por meio de departamentos domiciliares e estudos individual da Palavra de Deus, usando a propria Biblia e a litteratura baptista, procurando moldar suas organisações no Novo Manual das Escolas Dominicaes que deve ser o auxiliar de cada professor, e é obtido por preço modico na Casa Publicadora Baptista; Qus sejam observados dias especiaes cada mez em todas as igrejas para levantar por meio da Escola Dominical, fundos para auxiliar a contribuição das Igrejas e das Cougregações para os diversos fins da Convenção, como sejam Missões, Educação Ministerial e Evangelisação; Que cada igreja organise a sua U. M. B. de accordo com o Manual da mesma para treinamento dos membros para o trabalho geral do Reino, pois é este o melhor methodo para incentivar a mocidade e avival-a na obra do Senhor; Recommendam ainda a acquisição de litteratura Evangelica, adquirida na Casa Publicadora Baptista, e bôa porção de folhetos para destribuição nas visitas e reuniões da Igreja.

Manáos, 15 de setembro de 1933.

Hastimphilo Serejo
João Teixeira de Moraes Filho
Thomaz Amazonino de Aguiar.

Perecer sobre Local e Pregador da Convenção Baptista do Amazonas e Acre

A comissão abaixo designada para dar parecer sobre local e pregador da futura Convenção sugere: em virtude de não ter tido nenhum convite até agora aguardar o convite de qualquer Igreja do Campo e que o pregador oficial seja o eminente professor Dr. W. C. Taylor do seminario de Recife, e seu substituto e irmão E. A. Nelson Missionario do Campo.

Manáos, 17 de setembro de 1933.

A COMISSÃO:

Milton Silva Lima
Benicio Leão
Francisco das Chagas Carneiro

Parecer da Commissão de Publicação

A commissão nomeada por esta Convenção, para dar parecer sobre Publicação; considerando que o methodo para o sustento do BAPTISTA AMAZONICO tande a exgotar a verba de Evangelização, e considerando que as despezas feitas com elle não sido cobertas satisfateriamente e considerando a necessidade da Publicação mensal do mesmo orgão, sugere que as Igrejas, Congregações, Escola Dominical e Sociedades, estabeleçam mensalmente offertas para sua publicação.

Manáos, 15 de setembro de 1933.

Pedro da Silva Lima
Benicio Leão
Francisco d'Moura Silva.

NOTICIAS DO CAMPO

Chegaram pelo *Indio do Brasil* para assistir a C. B. A. A. os distintos e operosos irmãos pastor Isidro Santos Lavrador, D. Ida Nelson e Inocio G. Nelson.

— Por motivo de força maior a Convenção não se realisou com a igreja de Manaquiry como esperavamos, nos dias 5, 6 e 7 de setembro mas com a 1.ª Igreja Baptista de Manáos, nos dias 13, 15 e 17 do referido mês.

— Estiveram comnosco alguns dias os irmãos pastor Firmiano Silva e esposa, D. Leolina Silva, da Igreja de Itacoatiara e D. Francisca de Oliveira, vinda de Manicoré, seguindo depois para o Manaquiry.

— Visitaram a Igreja de Manaquiry, D. Ida Nelson, Missionaria do Campo, D. Leolina Silva, pastor Firmiano Silva, cap. Hastimphilo M. Serejo, pastor Isidro Santos Lavrador e Inorio G. Nelson. Estes irmãos tiveram grandes e abençoadas reuniões com a igreja local, foi organizada S. X. de Senhoras sendo a professora Nuré S. de Carvalho eleita presidente.

— Como representantes da I. de Manaquiry estiveram entre nós os dedicados irmãos Manoel de Freitas, Francisco de Moura e Silva e D. Albertina Freitas e D. Gentil M. Silva, vieram tambem D. Maria Jorge de Mello e D. Francisca de Oliveira.

— Os trabalhos da Convenção correram bem, os irmãos mantiveram um espirito optivista liberal e cooperador.

Mappa estatistico do movimento geral das igrejas que cooperam com a Convenç

Numero de ordem	SÉDES DAS IGREJAS	Numero de pastores, missionarios ou evangelistas	Escolas Dominicaes	Soc. de Senhoras	Sociedade U. M. B.	Sociedade Juvenil	Liga Evangelizadora ou outras	Fundos de propaganda ou outros	Templo proprio	Movimento espiritual da igreja — Entradas: Membros em 1918	Baptismos	Por cartas	Restabelecidos	Com cartas
1	1.a Igreja de Manáos.	1	4	1	1	1	2	9	1	—				
2	2.a Igreja de Manáos.	1	1	1	—	1	—	1	—					
3	Igreja de Itacoatiara..	1	1	1	—	1	—	—	—	60	3	—	4	—
4	Igreja de Manaquiry..	—	2	—	—	—	—	—	1					
5	Igreja de Manacapurú	—	1	—	—	—	—	—	—					
6	Igreja de Parintins....	1	1	—	—	—	—	—	—					
7	Igreja de Porto Velho	1	2	1	—	—	—	—	1					
8	Igreja de Acará.	—	—	—	—	—	—	—	—					
9	Igreja do Cruzeiro do Sul....	1	1	—	—	—	—	—	—					
19	Igreja de Codajás....	—	1	—	—	—	—	—	—					
11	Igreja de Itininha	—	2	—	—	—	—	—	—					
12	Igreja ds Berury	—	1	—	—	—	—	—	—					
13	Igreja de Copéa	—	1	—	—	—	—	—	—					
14	Igreja de Sampaio....	—	1	—	—	—	—	—	1					
15	Igreja de Esperança...	1	1	—	—	—	—	—	1					

— O Rev. João Rodrigues, obreiro que com dedicação e geito tem conseguido por mais tempo sustentar o trabalho Baptista em Fortaleza, Ceará, nestes ultimos annos, escreve-nos dizeddo do progresso que vae alcançando a causa de Christo nas plagas dos «verdes mares bravios». A 1.ª Igreja Baptista de Manáos por meio das sociedades de homens e da U. M. B., está ajudando aquelle trabalho.

Trabalho de Senhoras. O dinheiro arrecadado no anniversario de prata foi da 1.ª Igreja 170$000, da 2.ª Igreja 42$000; da de Itacoatiara 44$000; de Porto Velho 36$000, da de Parintins 10$000, total 302$000; no dia das creanças, Itacoatiara, a S. de Creanças contribuiu com 20$000 a da 2.ª Igreja 7$000; a da 1.ª Igreja 13$000; total 40$000.

Nascimentos. A 20 de agosto, *Gaudencio Joaquim*, filho de Pedro Tiago de Mello e d. Maria M. de Mello; a 25, *Edison* filho de Sebastião e d. Lydia Guedes; a 20 *Lydia* filha de Deolindo Teixeira de Moraes e a 22 de setembro *Ilze* filha do nosso director e d. Zulmira Leão

— D. Laurinda Reishoffer, esposa do nosso distinto amigo, Snr. Jouberth Reishoffer promoveiu um sorvete, no dia 10 de setembro, sua data natalicia. offerecendo 50$000, angariados pelo mesmo sorvete, a S. A. S. da 1.ª Igreja onde já conta grande numero de amigos.

— A 1.ª Igreja Baptista de Manáos celebrou no dia 5 de outubro a passagem do seu 33.º anniversario de organização. Foi realizado um culto a Deus na aprazivel chacara do casal Nelson, ás 9 horas da manhã, a noite nos vasto salão da 1.ª Igreja, cheio de irmãos e amigos do Evangelho foi celebrado com grande solemnidade a passagem de tão grande e significativa data para o trabalho do Senhor Jesus no Amazonas.

O casal Nelson, alem de promover o culto na sua casa, offereceu um lauto almoço ao pastor Benicio Leão e familia, pastor da 1.ª Igreja, pastor Emygdio B. Alves, vindo de Santarem, Sinhá Pires, D. Orminda Teixeira e varios outros irmãos como testimunho do seu regosijo por tão magna data.

A U. M. B. da 1.ª Igreja, celebrou tambem com um modesto programa o seu anniversario a 12 de outubro, dando nesta data posse a nova directoria que ficou assim constituida: presidente Orman Correia, vice presidente Luiz P. de Andrade, secretario Paulo Correia, thesoureira Esther Braz, secretario-correspondente Thomaz Antonino de Aguiz, bibliotecario, Benedicto Soares, director do côro João Teixeira de Moraes Filho.

O irmão diacono, cel. Antonio L. Barroso empossou os novos officiaes e o irmão Benicio Leão, pastor da Igreja fez o sermão. Foram distribuidos doces aos presentes. Avante jovens christãos.

De Guajará-Mirim escreve-nos o irmão José Peréa dando os nomes de pessoas que lá foram baptisadas que publicamos em outra noticia e dizendo que as contribuições este anno chegaram a 50$500.

Em setembro estiveram nesta cidade os irmãos Alfredo Soares, Filho e Amancio Rodrigues.

Baptismos. O irmão missionario E. A. Nelsou baptisou em Guajará-Mirim, a 29 de janeiro Valentino Candido a 2 de julho, Jesus Vasques e a 9 Manoel Lopes, João Lima, Janet Alenzo e Honorina Peréa.

Em Atininga, a 23 de julho Jeferson Altino França, Ida Freitas França e Zuleide Galvão Freitas. Em Manáos, a 8 de outubro José Francisco Paz que ficou pertencendo a 2.ª Igreja, Na ultima data acima foram baptizados os novos membros da 1.ª Igreja, Lucimar da Silva Lima, Joanna Vianna de Oliveira, Elieuterio Gomes dos Santos, Isaias Gomes de Oliveira e Telesila da Silva Lima, pelo pastor Benicio Leão.

ica

ptista do Amazonas e Acre, relativo ao anno convencional 1932 — 1933

VIMENTO ESPIRITUAL DA E. DOMINICAL				Contribuições para diversos fins							
Frequencia	Media	Media de visitantes	Media de Biblias	Receita da Igreja	Receita da E. Dominical	Missões Nacionaes	Missões Estrangeiras	Libertação	Evangelização	Publicação	Hospital Foto	Orphanato
—	—	—	—		3:966$100	$62$300	1:261$200		374$000	670$000		630$600
—	—	—	—	3:182$100	804$600	120$000	120$000	—	480$000	1033$500	—	2472$000
—	—	—	—	1:225$600	106$700							

Que Deus abençoe estes novos crentes e endo-os verdadeiros pescadores de homens é a ssa oração ao Senhor da Seára.

— O pastor Isidro S. Lavrador foi eleito angelista da nossa Junta para trabalhar entre as ejas do nosso Campo. Que seja este distinto não abençoado neste seu grande trabalho é o sejo de todas as igrejas que muito aproveitarão suas actividades.

— A 1.ª Igreja Baptista de Manáos que antém um trabalho na penitenciaria do Estado omover o dia do preso, realizando na tarde de de outubro, um culto na hora do custume, rem, revestindo a reunião de mais animação e egria, salientando-se a musica evangelica, e a egação, falaram Dr. Benicio Leão e o diacono rdoso Sobrinho, prof. Luiz Pessoa tocou fi-eio, o irmão João Teixeira dirigiu o côro, se-horita Nadege Cruz, tocou o orgão portatil, dido gentilmente por D Ida Nelson, Benedicto Sousa e Milton Lima, as irmãs D. D, Laurinda lshoffer e Maggie Roach, fizeram a distribuição ta de literatura biblica e dando tambem doces bonbons. Que muitos presos acceitem a liber-de dos filhos de Deus que o verdadeiro vangelho ensina em Christo Jesus.

— Foi recepcionada, com o carinho de que merecedora, na 1.ª Igreja pela manhã, a prezada ma D. Maria de Aguiar, D. Zulmira Leão, offe-receu-lhe um ramalhete de flores naturaes em ome da S. A. de Senhoras da Igreja que ella ertence por mais de 25 annos, com palavras passadas de satisfação por ve-la voltar de Per-nambuco e Maranhão, falou D. Ida Nelson dizen-o do trabalho que faz esta dedicada serva do enhor tambem falou o pastor da Igreja e fez ração por ella dando graças pela sua chegada.

Actividades evangelicas. A 1.ª Igreja Baptista de Manáos promoveu umas series de conferencias, uma na Villa Municipal, na casa do nosso presado irmão Manoel de Oliveira, pregou todas as noites da semana, de 14 a 19 de agosto o Dr. Benicio Leão, sob os themas: «Jesus, o Menino, a Rocha, o Guia, o Pão, o Pilho, o Salvador», varias pessoas responderam o apelo dando provas de arependimento, entre ellas a esposa do irmão Oliveira e o jovem Isaias Gomes de Mello, ambos já foram baptisados a 8 de outubro.

Outra serie na semana seguinte, foi realizada na praça 14 de Janeiro, no ar livre onde pregaram os destemidos jovens: Benedicto Mathove de Sousa, sobre o «Bom Samaritano», Amazonino Aguiar, sobre o «Cordeiro de Deus»; Orman Correia, sobre o «Mancebo Rico»; Severino Fliziario, sobre o «Arrependimento»; Milton Silva de Lima, sobre o «Filho prodigo e Luiz Pessôa de Andrade, sobre «Christo Crucificado».

Conferencias. Estiveram em series de conferencias evangelicas a 1.ª Igreja Baptista, dirigidas pelo Rev. E. A. Nelson de 5 a 12 outubro e a Presbyteriana de 3 a 12, dirigidas pelo Rev. Alcides Nogueira e missionario Felipe Tate.

— «A Cidade de Manacapurú», é uma nova folha que desponta na florescente cidade ribeirinha do magestoso Solimões, tem a frente os destemidos e talentosos jovens Manoel Barroso, proprietario e Enock S. Reis, desejamos ao novo paladino uma existencia prolongada e util.

— «O Baptista Maranhense», publicado pelos baptistas de São Luiz, e um jornal que se propõe a servir a causa do divino Mestre nas plagas de Gonçalves Dias, felicitamos ao Dr. Juvencio Auzier, seu distinto director e agradecemos os exemplares que nos enviaram.

Permutaremos.

CONTRIBUIÇÃO DAS IGREJAS DO CAMPO AMAZONENSE PARA OS FINS CONVENCIONAES, DE ACCORDO CO PARECER DA COMMISSÃO DE ORÇAMENTO, DADO NA REUNIÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA DO AMAZONAS E ACRE EM SETEMBRO DE 1933, PARA O ANO CONVENCIONAL DE 1933 — 193

IGREJAS	Missões Locaes	Missões Nacionaes	Missões Estrangeiras	Evangelisação	Educação no Campo	Educação Ministral	Publicações	TOTAL
1.ª Igreja da Capital	1:600$000	1:200$000	1:650$000	1:300$000	1:800$000	300$000	300$000	8:150$00
2.ª Igreja da Capital	500$000	300$000	350$000	250$000	500$000	100$000	100$000	2:100$00
Igreja de Itacoatiara	200$000	120$000	150$000	150$000	150$000	50$000	30$000	850$00
Igreja de Manaquiry	200$000	50$000	60$000	150$000	100$000	50$000	20$000	630$00
Igreja de Parintins	100$000	30$000	40$000	150$000	50$000	20$000	10$000	400$00
Igreja de Berury	100$000	25$000	40$000	100$000	50$000	20$000	10$000	345$00
Igreja de P. Velho	100$000	25$000	40$000	100$000	50$000	20$000	10$000	345$00
Igreja de Atininga	100$000	25$000	40$000	100$000	50$000	20$000	10$000	345$00
Igreja de Manacapurú	100$000	25$000	30$000	100$000	50$500	20$000	10$000	335$00
	3:000$000	1:800$000	4:400$000	2:400$000	2:800$000	600$000	500$000	13:500$00

CONGREGAÇÕES QUE COOPERAM COM AS IGREJAS PARA O MESMO FIM.

1.ª Igreja da Capital — Educandos, Careiro, Araçatuba e Cararisinho.
Igreja de Porto Velho — Quajará Mirim.
Igreja de Ataninga — Manicoré.
Itacotiara — Lago do Sampaio.

O presente quadro foi aprovado pela *Junta Executiva da Convenção Baptista do Amazonas e Acre* em sesssão extraordinaria de 23 de setembro de 1933.

— O Snr. Felipe Tate, agente da S. B. B. E. nesta cidade visitou Porto Velho e pregou na Igreja Baptista local a grandes auditorios, voltou a Manáos regosijado. Este irmão tem pregado em inglês no templo da igreja Presbyteriana, ás 17 horas de cada domingo reinando grande interesse entre os que falam aquella linga e nella ouvem a Palavra de Deus.

— Realizou-se na noite de 20 de outubro, no salão terreo da 1.ª Igreja Baptista, a posse do uovo bibliothecario, Benedicto Sousa, houve um programma literario e evangelico. Falaram varios oradores e recitaram-se poesias, parabens á U. M. b. e ao seu novo bibliothecario.

O DIA DE RUMO á E. D. em Manáas foi um grande dia para os baptistas, 6 de agosto, a E. D. da 1.a Igreja verificou 1239 pessoas presentes e houve em todo o Campo canforme publicamos algures 2460.

Contribuição das Igrejas Baptistas e congregações do Campo Amazonense e Acre para os fins convencionaes nos mêses de Julho, Agosto e Setembro de 1933

LOCAL	DIRIGENTES	CONT.
1.ª Igreja da Capital	Benicio Leão, pastor	250$100
2.ª Igreja da Capital	Francisco C. Carneiro	40$000
Igreja de Itacoatiara	Firmiano Silva, pastor	10$000
Igreja de Porto Velho	C. Shoclines	—
Igreja de Manacapurú	Daniel Simões	—
Igreja de Manaquiry	João de Freitas	—
Igreja de Parintins	E. B. Alves, pastor	—
Igreja de Atininga	Evdrgistro França	—
Igreja de Sampaio	A. R. Martins	—
	Rs.	300$100

1.ª Igreja da Capital	Benicio Leão, pastor	244$20
2.ª Igreja da Capital	F. C. Carneiro	40$000
Igreja de Itacoatiara	Firmiano Silva, pastor	
Igreja de Porto Velho	C. Shoclines	
Igreja de Manacapurú	Daniel Simões	
Igreja de Manaquiry	João de Freitas	
Igreja de Atininga	Evergistro França	
Igreja de Parintins	João B. de Lima	
Igreja de Sampaio	A. R. Martins	
	Rs.	284$200

1.ª Igreja da Capital	Benicio Leão, pastor	275$600
2.ª da Cpital	F. C. Carneiro	20$500
Igreja de Porto Velho	C. Shochnes	30$000
Igreja de Manacapurú	Daniel Simões	10$000
Igreja de Manaquiry	João de Freitas	10$500
Igreja de Atininga	Evergistro França	17$100
1.ª Cong. de Araçatuba	Heliodoro Santiago	31$800
2.ª Cong. de Cararisinho	Rufino Santiago	15$000
3.ª Cong. do Careiro	Alfredo Soares Filho	10$000
Cong. de G. Mirim	José Peréa	10$000
Cong. dos Educandos	[illegible]	05$000
Cong. de Manicoré	Custodio Oliveira, pastor	12$000
Igreja de Itacoatiara	Firmiano Silva, pastor	15$000
Igreja de Parintins	João B. de Lima	
Igreja de Sampaio	A. R. Martins	
	Rs.	470$500

RESUMO

Contribuição de Julho	300$100	
Contribuição de Agosto	284$200	
Contribuição de Setembro	470$500	
Missões Nacionaes	238$700	
Missões Estrangeira	371$800	
Missões Locaes	48$300	
Evangelisação	345$000	
Educação (238000)	23$000	
Publicações	28$000	1:054$800

Em 30 9 33.

Thomaz Amazonino de Aguiar. — Thesoureiro